

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FILOSOFIA E HISTÓRIA DA CIÊNCIA MODERNA

2º Semestre 1999.

Disciplina Optativa

Destinada: Alunos de Filosofia e Res. 3045

Código: FLF0460

Pré-requisitos: FLF0103 e FLF0104

Prof. Dr. José Raimundo Novaes Chiappin

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 04

Número máximo de alunos por turma: 80

I - OBJETIVOS

O objetivo do curso é proporcionar uma análise, do ponto de vista da filosofia da ciência e da epistemologia, da história da filosofia clássica de Descartes á Hume. A análise será conduzida segundo o tema da racionalidade e da solução de problemas. Inicialmente propõe-se alguns instrumentos teóricos com os quais procura-se reconstruir o tema da racionalidade segundo um programa de pesquisa e conduzido segundo o enfoque de solução de problemas. O programa do racionalismo clássico tem como principal pressuposição a idéia que o conhecimento é conhecimento certo e distinto por um lado da religião e por outro da crença. A principal tese a ser desenvolvida é que este programa clássico é degenerativo no sentido que tendo Descartes construído o programa, este tem então seu domínio sistematicamente diminuído através da análise de Locke e Hume. A outra tese é que tanto Locke quanto Hume são considerados como pertencentes ao empirismo como uma das vertentes do racionalismo clássico.

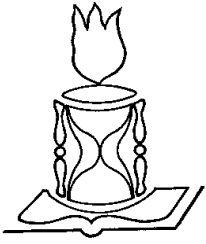
II - CONTEÚDO

2.1) Os instrumentos teóricos para a reconstrução do programa racionalista clássico.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- 2.1.1) O conhecimento como atividade de resolver problemas.
- 2.1.2) Um modelo esquemático de conhecimento.
- 2.1.3) Uma estrutura geral de solução de problemas.
- 2.1.4) O conceito de racionalidade como decidibilidade.
- 2.1.5) Os modelos de decisão.
- 2.1.6) A noção de programa de pesquisa.
- 2.2) O programa racionalista clássico.
 - 2.2.1) O núcleo do programa: as teses centrais.
 - 2.2.2) A heurística do programa.
- 2.3) O programa racionalista clássico: a vertente intelectualista (cartesiana).
 - 2.3.1.) A teoria da ciência cartesiana.
 - 2.3.2) A construção da ciência como conhecimento certo. A rejeição da probabilidade como instrumento epistêmico.
 - 2.3.3) A concepção cartesiana do conhecimento como atividade de resolver problemas.
 - 2.3.4) A atividade de solução de problemas como atividade racional: a busca dos fundamentos e a busca das idéias intermediárias.
 - 2.3.5) O papel da representação como elemento metodológico da racionalidade e da solução de problemas.
 - 2.3.6) Os domínios do conhecimento certo: ilustrações da Física (ética) e da metafísica.
 - 2.3.7) Uma reconstrução da metafísica segundo o infoque de solução de problema.
- 2.4) O programa racionalista clássico: a vertente empirista (Locke e Hume).
 - 2.4.1) A vertente empirista como um programa racionalista: O compromisso com o conhecimento enquanto conhecimento certo.
 - 2.4.2) O programa do conhecimento (cert) como termo entre a religião e a crença.
 - 2.4.3) O aparecimento da probabilidade como instrumento de avaliação da crença.
 - 2.4.4) O encolhimento do domínio do conhecimento certo. A física não é conhecimento certo.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Apenas a moral como conhecimento certo. A geometria como modelo da moral como conhecimento certo

2.4.5) A crítica de Hume às bases do conhecimento certo. A análise crítica da relação da causalidade.

2.4.6) A crítica de Hume tanto à filosofia moral quanto à filosofia natural como conhecimento certo.

A degenerescência do programa racionalista clássico.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

3.1) Aulas expositivas e seminários.

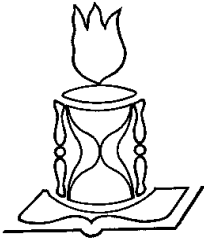
IV - ATIVIDADES DISCENTES

4.1) Seminários

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

5.1) Seminários e trabalho.

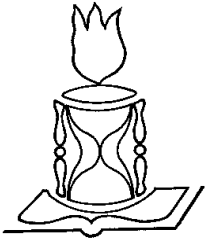
Época e critérios de recuperação: serão definidos em aula



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

VI - BIBLIOGRAFIA

- Descartes, R. O Euvres philosophiques. Tome I Edition de F. Alquié. Éditions Garnier Frères. Paris, 1963.
- Descartes, R. O Euvres philosophiques. Tome II. Edition de F. Alquié. Éditions Garnier Frères. Paris, 1963.
- Descartes, R. O Euvres philosophiques. Tome III. Edition de F. Alquié. Éditions Garnier Frères. Paris, 1963.
- Descartes, R. Regras para a direção do Espírito. Editorial Estampa. Lisboa, 1971.
- Descartes, R. Geometria.
- Descartes, R. Meditações Metafísicas. Editora Abril. Coleção Pensadores, 1973.
- Descartes, R. Discurso do Método. Editora Abril. Coleção Pensadores, 1973.
- Frankfurt, Harry. Demons, Dreamers, and Madmen The Bobbs-Merril Company. New York, 1970.
- Hacking, Ian The Emergence of Probability, Cambridge University Press. London, 1978.
- Hume, David. Investigação sobre o entendimento humano. Editora Abril. Coleção Pensadores.
- Hume, David. A treatise of Human Nature. With notes by P.H. Nidditch Clarendon Press. Oxford, 1980.
- Locke, John. Ensaios acerca do Entendimento Humano. Editora Abril. Coleção Pensadores, 1973.
- Locke, John. An Essay concerning Human Understanding. Clarendon Press. Oxford. Oxford, 1985.
- Kant, E A Crítica da Razão Pura. Editora Abril. Coleção Pensadores. (1974).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- Kant, E. Prolegomenos a toda metafísica Futura. Editora Abril. Coleção Pensadores, 1974.
- Kenny, Anthony. Descartes: A study of his Philosophy. Random House. New York, 1968.
- Kuhn, Thomas S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo. Editora Perspectiva. 1975.
- Lakatos. L. O falseamento e a Metodologia dos Programas de Pesquisa Científica, em Imre Lakatos e Alan Musgrave (eds.) A crítica e ao Desenvolvimento do Conhecimento. Editora Cultrix / Editora Universidade de São Paulo. São Paulo, 1979.
- Lakatos, L. Falsification and the Methodology of Scientific Research Programmes, in John Worrall and Gregory Currie (eds.): The methodology of scientific research programmes. Vol. 1, Cambridge University Press. Cambridge, 1984.
- Popper, Kart. Conjectures and Refutations, London: routledge and Kegan Paul, 1963.